

APRENDIZAGEM DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

ALMEIDA, Thaís Sanches de¹

CARDOSO, Daniela Uzai²

ANDRADE, Lizbeth Oliveira de³

1

RESUMO

Este artigo tratará do ensino e o uso da linguagem oral e escrita, mostrando de uma forma clara e específica sobre as armadilhas e utopias, a importância e responsabilidade do docente em relação a uma sala de aula, a contribuição dos estudos de Vygotsky e Bakhtin para o processo de escolarização e a formação do leitor, dando também a importância do ato de ler na escola. O objetivo é abordar o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, propondo sugestões e atividades para que facilitem o aprendizado da criança nas séries iniciais.

Palavras-chave: Educação, Oralidade, Linguagem, Leitura.

ABSTRACT

This article will address the teaching and use of oral and written language, showing a clear and specific way about the pitfalls and utopias, the importance and responsibility of the teacher in relation to a classroom, the contribution of studies of Vygotsky and Bakhtin for of education and training of the reader process, also giving importance to the act of reading in school. The goal is to address the development of oral and written language, and propose suggestions for activities that facilitate a child's learning in the early grades.

Keywords: Education, Orality, Language, Reading.

1. INTRODUÇÃO

No presente trabalho destacam-se as armadilhas que foram expostas, sendo muitas vezes erros cometidos por pedagogos que atuam a mais tempo nesta área, devido à função que tiveram, não obtinha uma estrutura de ensino na grade curricular adequada, igual nos dias atuais.

É de grande importância o teatro na educação infantil, pois traz consigo a estimulação da memorização da criança, segundo Mello (2007) desta maneira a linguagem oral infantil quebra uma das maiores armadilhas, a criança pequena não está pronta para aprender, tudo

¹ Discente do curso de Pedagogia da Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF, Garça, SP. E-mail: dany_uzai@hotmail.com

² Discente do curso de Pedagogia da Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF, Garça, SP. E-mail: tha-sanches@hotmail.com

³ Professora mestre do curso de Pedagogia da Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF, Garça, SP. E-mail: liztermay@hotmail.com



depende como o docente coloca em prática na sala de aula, pois cabe a ele esta responsabilidade de transmitir conhecimento ao aluno.

Mello (2007) refere-se que deixar a criança ir sem perdê-la de vista, devemos ter um cuidado maior ao passar perguntas referentes às respostas objetivas de sim ou não, pois estas não são boas, dentro disso, todo docente deve ter em si a afetividade e o respeito com o aluno de forma equilibrada, o ponto de conversar com a criança da Educação Infantil também é de grande importância.

2

O tempo da infância para cada um é diferente, pois a criança precisa aprender qualidades humanas como o pensamento, as linguagens, o controle da conduta, os valores, os sentimentos, os costumes, assim diferenciando-se dos animais, pois a função psíquica da aprendizagem da criança entra em ação e levar atividades mais incrementadas e elaboradas, estimula este lado da criança.

2. O CONCEITO DE LINGUAGEM

Vigotski (2001) discute o papel do processo de escolarização para a formação do indivíduo, focando a questão da formação do leitor, para ele a linguagem é uma prática cultural e social, não sendo somente um código, mas sim tendo situações verdadeiras que envolvem a linguagem, defendendo a teoria histórico-cultural, portanto, a sociedade forma a natureza humana. Cruvinel (2010) nos aponta que o homem não nasce humano, mas se torna humano, ou seja, é por meio da relação com outras pessoas que o homem aprende a ser humano, quanto mais a criança é estimulada, mais ela aprende e então o processo de apropriação passa a ser um processo de educação.

Para Vigotski (2001) o desenvolvimento é o resultado da aprendizagem, partindo daí o papel do processo de escolarização do indivíduo. Vale ressaltar que mostrar o significado da palavra à criança, mostrando o sentido, facilita a aprendizagem, é importante passar à criança o signo da palavra, pois ela precisa aprender o sentido das palavras que estão sendo passado.

A leitura é um processo que não pode vir de fora para dentro o aluno, mas parte de dentro para fora, primeiro vê o que o aluno já tem de conhecimento, ou seja, não pode vir das mãos do professor como se fosse uma técnica, pois seu ensino precisa ter situações concretas que mostra a real necessidade que o aluno tem de aprender.



Partindo da teoria de Bakhtin (1995), a formação do leitor na escola, de certa forma, entra em concordância com a teoria de Vigotski (2001), utilizando a teoria histórico-cultural aplicada nos indivíduos. Para Bakhtin (1995), a linguagem prática é discursivo, dialético, ideológica por então natureza, não podendo ser considerada individual, pois é social, integrando-se de interação, interlocução, tendo um sistema de signos e sinais, sendo assim como bons pedagogos devemos ensinar a linguagem como signo e não como sinal e deve ser praticado a parti dos gêneros textuais.

Este ensino de linguagem tem que ser realizado a partir de uma língua viva, sendo assim por meio do seu uso nas relações sociais. Segundo Cruvivel (2010) grande parte da criança continua aprendendo uma leitura que só serve à escola, ou seja, a criança tem uma boa leitura para sua relação no meio social.

2.1 O TRABALHO COM A LINGUAGEM ESCRITA NA ESCOLA

Quando uma criança aprende somente um sinal da linguagem, ela então só aprende a diferenciar um sinal técnico, sendo assim, ela é capaz de oralizar o escrito, porém essa criança não é capaz de ler o que tem sido apresentado e mostrado a ela.

Bakhtin (1995) contribuiu para o processo de alfabetização, ele também nos mostra que os enunciados estão todos organizado em forma de gêneros do discurso, cada um destes gêneros tem seu conteúdo temático, construção composicional de estilo, a partir destes gêneros e enunciados, a criança passa a aprender a ler, também sendo um instrumento pedagogo, ensinando a linguagem escrita ao aluno, partindo daí, a criança inicia seu processo de escolarização.

Desenvolvendo um pouco a mais a linguagem oral e escrita, tivemos uma preocupação maior com as crianças no processo de alfabetização, pois foram visados os inúmeros problemas que acontecem nesse processo de escolarização, os docentes formados iniciam o processo de aprendizado com os alunos que teriam por definição a linguagem pré-silábica que o aluno que passa por este estágio não descobriu que a escrita representa a fala, usa letras sem relação do som conhecido como fonema, na silábica, o aluno já descobre o que é a escrita, ele passa a ter relação com a fala e escreve uma letra para cada sílaba. O silábico alfabético, o aluno descobre que as sílabas são formadas por mais de uma letra, mas ele ainda não coloca todas, também



existe aluno alfabético que escreve com todas as letras, embora ainda não seja uma escrita ortograficamente. Há vários exemplos de atividades para trabalhar com a escrita com os alunos, segundo Mello (2008) escrever cartas, pois com aquela eles aprende a colocar data, o cumprimento, a mensagem, a despedida, assinatura e ainda o endereço para o qual será enviado. Confeccionar convites, usando várias formas e tipos de papel, fazer relatórios de passeios, assim cada aluno expõe o que viu em seu passeio e entre outras maneiras para trabalhar com as crianças.

Para trabalhar com a linguagem escrita com a criança, deve estimulá-la a ler não somente na escola, mas no meio social também, ou seja, até na rua a criança pode trabalhar com a leitura, assim desenvolverá as letras que está lendo, para poder assimilar com palavras que ela quer escrever.

O professor para trabalhar com a escrita, pode utilizar também imagens com o nome, fazendo um quebra-cabeça, para a criança montar sílaba por sílaba a palavra correta, sempre estimulando a criança a soletrar sílaba por sílaba para facilitar sua compreensão.

2.2 O TRABALHO COM A LINGUAGEM ORAL NA ESCOLA

É por volta dos dois anos de idade que a criança aprende a linguagem oral. A fala é aprendida desde crianças, sendo assim, elas aprendem a falar através da conversa que temos com ela, Mello (2008). Por isso, há uma grande necessidade de falar com os pequenos, para que tenham um grande desenvolvimento cultural e psíquico.

Através dessa linguagem, que a criança amplia seu contato entre pessoas e objetos, fazendo com que cada vez se desenvolva sua fala, seu pensamento também é desenvolvido. A partir deste, começa o desenvolver condutas, trabalhando também com a memória, atenção e imaginação. É por esses fatos, que é importante comunicar com a criança desde pequena, para que tenha um bom desenvolvimento na linguagem oral.

Na Educação Infantil, é necessário trabalhar com atividades que estimulem o processo da linguagem oral, Mello (2008) propõe várias atividades interessantes para ser trabalhadas com as crianças, temos como exemplo a roda, é o momento em que o professor e os alunos sentam para conversar, devem ser assuntos que chamem a atenção das crianças e que elas



tenham vontade de falar. Outra atividade legal é ouvir e contar histórias, estimulando e aprendendo vocabulários novos.

É importante que o professor escute o que o aluno tem a falar, é um meio que também estimula a linguagem oral, mostrando para a criança o seu interesse pelo assunto.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as devidas informações pesquisadas, o uso da linguagem oral e escrita, é de grande importância para o desenvolvimento do ser humano. Mas, muitas vezes esse aprendizado é baseado somente em pequenos conteúdos, em que a escola, não desenvolve grandes potencialidades para as crianças se desenvolverem no meio da sociedade.

Por outro lado, há escolas que buscam o desenvolvimento da linguagem oral e escrita para que seus alunos tenham um grande desempenho durante o aprendizado escolar e perante a sociedade.

O professor tem um papel muito importante para que o processo da linguagem oral e da escrita aconteça, devem-se planejar aulas que possibilitem o aprendizado de ambas, uma sem ser planejada, acaba não tendo objetivo nenhum. A literatura infantil, é uma maneira que pode despertar o interesse da criança pela leitura, ao planejar sua aula, o professor poderá escolher uma leitura para estimulá-los.

É necessário despertar o hábito de ler, mesmo se a criança não convive em um meio, em casa como, por exemplo, que não é praticada a leitura, cabe a escola transmitir essa necessidade e vontade com a leitura, tornando-se grandes leitores e produtores de textos, essa é uma meta de grande importância no trabalho pedagogo.

Para a linguagem oral, o importante é a criança perceber as variedades linguísticas que existem, respeitando e compreendendo as culturas, mas para trabalhar com a linguagem oral, o professor pode planejar aulas mais orais, permitindo a participação das crianças, estimulando a ampliação de seu vocabulário, organizando verbos e se socializando.

O desenvolvimento da linguagem é muito interessante, pois ela acontece desde que somos pequenos, e deve ser trabalhado desde criança, o presente artigo apresentou a linguagem oral e escrita, e as duas linguagens possuem importância, para que isso ocorra da maneira correta, os pedagogos, devem ser dedicados e atenciosos no processo de aprendizado da



linguagem, pois cada criança aprende em seu ritmo e o professor deve saber respeitar os limites da criança, porém devem estimular tanto a linguagem oral como a linguagem escrita.

4. REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. (1988). *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec: 1995.

CRUVINEL, F. C. *Ensinar a ler na escola: a leitura como prática cultural*. Ensino em Revista, UFU, 2010. p: 249 – 276.

MELLO, S.A. *As linguagens, as armadilhas e a utopias*. Anais do V COLE UNICAMP, 2007.

MELLO, S.A; MILLER, S. *O desenvolvimento da linguagem oral e escrita em crianças de 0 a 5 anos*. Curitiba: Pro-Infantil, 2008.

VYGOTSKI, L.S. *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

